

CB.AGRO

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Carlos Pacheco: é preciso buscar mecanismos de adaptação

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ronaldo Trecenti: soluções vêm do próprio campo

Atenção à mudança climática

Aumento da temperatura afeta produtividade das culturas. Segmento de hortaliças é um dos mais atingidos

» VITÓRIA TORRES*
» HENRIQUE FREGONASSE*

O aumento de temperatura causado pelas mudanças climáticas tem impactado a produção de alimentos, e um dos segmentos mais afetados é o de hortaliças. Segundo o pesquisador da Embrapa Hortaliças, Carlos Pacheco, agricultores tem relatado dificuldades devido à variabilidade climática, à crescente demanda por água e à diminuição da produção de culturas que antes prosperavam em seus campos.

Pacheco foi um dos entrevistados ontem do programa CB.Agro — parceria entre **Correio** e TV Brasília, que teve como tema o efeito do clima sobre a cultura de hortaliças. De acordo com Pacheco, há variedades que são mais ou menos adaptadas ao calor. Por isso, o produtor precisa levar em conta essas características ao decidir o que vai plantar. “A agricultura, assim como várias atividades econômicas, depende de um planejamento”, disse. “O grupo, por exemplo, das abóboras é melhor adaptado a condições mais quentes do que o grupo das brássicas (brócolis, couve-flor etc). Então, essas espécies apresentam menor desenvolvimento em temperaturas mais quentes e são mais prejudicadas”, observou.

O pesquisador explicou, contudo, que há técnicas para reduzir os efeitos do calor sobre as culturas. “É preciso, cada vez mais, buscar mecanismos de adaptação aos extremos climáticos, que podem ser conseguidos com a adoção de um sistema de plantio direto, que reduz os extremos de temperatura do solo durante o cultivo, aumenta a infiltração de água no solo, ou seja, mantém maior umidade durante mais tempo naquele campo agrícola. Existem soluções mais naturais, soluções mais tecnológicas”, disse Pacheco.

A Embrapa está conduzindo estudos genéticos para identificar cultivares de hortaliças que são mais resistentes às condições climáticas adversas esperadas no futuro. Isso envolve a criação de ambientes controlados para simular os efeitos do aumento da temperatura, escassez de água e alterações na concentração de dióxido de carbono na atmosfera.

Um alvo de pesquisa é o uso de biofertilizantes, que contêm moléculas com características próximas a promotores de crescimento vegetal. Essas moléculas ajudam a reduzir o estresse térmico e hídrico nas plantas. Além disso, o uso de biofertilizantes, em conjunto com fertilizantes minerais, pode proporcionar uma proteção adicional às plantas contra as altas temperaturas.

Solução coletiva

Outro especialista ouvido pelo CB. Agro nesta sexta-feira foi o consultor agroambiental Ronaldo Trecenti. Ele destacou que, apesar de as mudanças climáticas representarem uma ameaça ao campo, é também nele onde está a solução, com a agricultura de baixa emissão

de carbono. “Aumentar a infiltração de água no solo, reduzir a erosão e o assoreamento, sequestrar o carbono com uma pastagem bem conduzida, com o plantio direto, com reflorestamento, tudo isso pode ajudar o planeta a mitigar esses efeitos das mudanças climáticas, do aquecimento global, e trazer uma produção mais sustentável de alimentos e agroenergia”, salientou.

Trecenti abordou também a questão da dificuldade de acesso à tecnologia, principalmente pelos pequenos produtores. “A tecnologia gerada pela pesquisa não chega, às vezes, por falta de acesso a investimentos e crédito. Precisa de investimentos e financiamentos para ter acesso a serviços, comprar uma máquina nova, comprar um insumo novo”, relatou. A solução para esse problema, segundo ele, está no associativismo e no cooperativismo.

“Nós precisamos pensar no mercado e produzir. Então, eu vou investir e vou gerar um produto. Para quem eu vou vender esse produto? De forma individualizada fica muito difícil. Os problemas são grandes e eu só vou conseguir enfrentá-los e superá-los se eu estiver pensando de uma forma coletiva. Então o associativismo, o cooperativismo, na minha visão, é a grande solução para a inserção do pequeno e médio produtor a esse mercado e a essas inovações”, destacou Trecenti.

O especialista defendeu a facilitação do crédito para os pequenos produtores, para que possam ter acesso a inovações. “Felizmente, no Brasil, nós temos o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que financia o acesso da pequena propriedade, do agricultor familiar, a essas inovações. Então ele tem a possibilidade de acessar esse crédito e a essas tecnologias que são mais sustentáveis”, afirmou.

Conectividade

Trecenti chamou a atenção, ainda, para a necessidade de se restabelecer a assistência técnica para o campo, que disse ter sido “desmantelada”, e reforçou os benefícios de ações realizadas de forma coletiva pelos pequenos agricultores. E ressaltou a importância de se expandir a conectividade do campo brasileiro. Para ele, a inovação possibilitada pelo acesso ao crédito, pela assistência técnica e pela conectividade será responsável por uma grande revolução no país.

“Precisamos de conectividade no campo. A pandemia (de covid-19) escancarou isso. O pequeno produtor, com acesso a um celular e a uma rede social, consegue vender o produto direto para o consumidor. Agora nós precisamos fazer isso acontecer em todo o Brasil. A grande revolução do país, nos próximos 10 anos, vai ser através da inovação, possibilitada pelo crédito, pela assistência técnica e pela conectividade”, ressaltou.

*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo



Prêmio
**CORREIO
BRAZILIENSE**
CASACOR Brasília

Vote e decida quais são os **melhores projetos** de decoração, design e paisagismo.

Categorias para votação de **júri popular**:

- ◆ Sonho de Sala
- ◆ Sonho de Quarto
- ◆ Sonho de Banheiro
- ◆ Sonho de Cozinha

Acesse e vote até
22 de outubro:



Patrocínio:



Apoio:



CASACOR
BRASILIA

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**



CB.Agro - Ronaldo Trecenti



CB.Agro - Carlos Pacheco

Para assistir às entrevistas, aponte a câmera de seu celular para os QR Codes